



Dificuldades De Acesso À Saúde Na Atenção Primária No Brasil: Estudo De Revisão De Literatura

Mariana Lobregati Barreto

Syndel Souza Stefanek

Tatiane Pasternak

Renan Felipe Pereira Gonçalves

Fernando Sluchensci dos Santos

Resumo

Introdução: A Atenção Primária em Saúde (APS) corresponde a porta de entrada dos usuários aos serviços de saúde, sendo a Estratégia de Saúde da Família (ESF) empregada para atingir ações de prevenção e promoção da saúde. Ainda que tenha apresentado aumento significativo nos últimos anos, as unidades de APS sofrem influências em razão de fatores econômicos, culturais e sociais. **Objetivo:** Realizar levantamento bibliográfico acerca de publicações científicas que discorrem a temática de fatores que repercutem na dificuldade de acesso aos serviços de saúde no âmbito da atenção primária no Brasil. **Metodologia:** Estudo de revisão de literatura delineado a partir da estratégia PICO. Foram realizadas buscas na plataforma da *PubMed* utilizando como descritores os termos “*Health Services Accessibility*” AND “*Primary Health Care*” AND “*Social Planning*”. **Resultados:** Dos 1502 títulos encontrados em primeira busca, selecionaram-se 5 deles por conveniência para discussão do tema estudado. **Conclusão:** Este estudo buscou encontrar reflexões centradas nos desafios relacionados à dificuldade de acesso aos serviços de saúde no âmbito da atenção primária e evidenciou a escassa literatura sobre a temática proposta. De forma a aumentar o número de estudos a ser empregado nesta revisão, sugere-se a reprodução da metodologia de buscas em outras plataformas, tais como Scielo, Scopus, e Embase, a exemplo.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Desenvolvimento Comunitário.

1 INTRODUÇÃO

O direito de acesso aos serviços de saúde ainda hoje é um dos maiores problemas enfrentados pela sociedade, ainda que este corresponda a um direito fundamental previsto pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e estando nos artigos 6º e 196º da Constituição Federal, sendo este um dever do Estado (BATISTA, 2015; CAMPELLO e DA SILVEIRA, 2011; OLIVEIRA et al.; 2019; FREITAS,

Barreto, M.L., Stefanek, S.S., Pasternak., T., Gonçalves., R.F.P., Santos., F.S.; Dificuldades De Acesso À Saúde Na Atenção Primária No Brasil: Estudo De Revisão De Literatura. Revista Portuguesa de Ciências e Saúde V.5, Nº1, p.91-102, Jan./Jul. 2024. Artigo recebido em 21/05/2024. Última versão recebida em 15/06/2024. Aprovado em 01/07/2024.

SILVA e NASCIMENTO; 2023; ONU, 1948).

Historicamente, os direitos sociais, estando entre eles o direito de acesso aos serviços de saúde, só foram conquistados por meio de reivindicações e atos populares. Em relação a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), não foi diferente (POLIGNANO, 20021; ANDRADE, 2013).

Em meio ao cenário nacional, a Atenção Primária em Saúde (APS) corresponde a porta de entrada dos usuários aos serviços básicos dentro do SUS, responsável pelo primeiro contato desses indivíduos, sendo a Estratégia de Saúde da Família (ESF) empregada para atingir ações de prevenção, promoção e assistência integral em saúde, seguindo os preceitos da Organização Mundial da Saúde (LEITE et al., 2018; GOMES et al., 2011; OMS, 2018).

As ações de ampliação da cobertura e dos serviços ofertados pela APS estão relacionados com expressivas reduções na taxa de mortalidade infantil e da mortalidade por infecções respiratórias e diarreia em menores de 5 anos, à diminuição de hospitalizações por doenças potencialmente evitáveis e à redução da mortalidade por doenças cerebrovasculares e cardiovasculares, por exemplo (BORTOLINI et al., 2020).

Segundo estudos realizados por Malta et al. (2016) e Giovanella et al. (2021), em 2008, 50,9% da população brasileira era assistida pela ESF, número este que chegou na média dos 60% no ano de 2019, havendo queda expressiva nos anos subsequentes especialmente em função da possível influência da pandemia do COVID-19.

Segundo o que cita De Souza et al. (2023) e Shimizu (2013), a cobertura da APS está intimamente relacionada à efetividade de ações variadas em saúde, impactando indivíduos de todas as idades, sendo mais acentuada em regiões com maior vulnerabilidade social, cultural e econômica.

Diante do exposto, o presente estudo justifica-se pela necessidade em se buscar na literatura reflexões acerca de possíveis explicações para as desigualdades e dificuldades vivenciadas e que influenciam de forma direta ao acesso aos serviços de saúde por parte da população por meio de método investigativo de revisão de estudos disponíveis na literatura científica.

2 OBJETIVO

Realizar levantamento bibliográfico acerca de publicações científicas que discorram acerca das dificuldades de acesso aos serviços de saúde no âmbito da atenção primária no Brasil, bem como estratégias utilizadas para ampliação da cobertura aos serviços de promoção e prevenção em saúde.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Estudo do tipo revisão de narrativa de literatura.

3.2 DELINEAMENTO METODOLÓGICO

O estudo foi desenvolvido a partir da seguinte pergunta norteadora: “*Quais os maiores desafios enfrentados pela população brasileira que se relacionam com as dificuldades no direito de acesso aos serviços de saúde na atenção básica?*”. Ademais, a presente pesquisa visou identificar estratégias de combate a problemática em questão por meio da estratégia de buscas definida.

Foram critérios de inclusão: estudos epidemiológicos e/ou transversais com abordagem do tipo observacional qualitativa e quantitativa publicados a partir do ano de 2013 em língua portuguesa e/ou inglesa e que estivessem de acordo com o objetivo central da presente pesquisa e que estivessem disponíveis para leitura na íntegra de forma gratuita.

Foram excluídos estudos de revisão, teses, dissertações, resumos, capítulos de livro, pesquisas clínicas, assim como textos publicados em idiomas diferentes do português e do inglês, que não estivessem disponíveis para acesso gratuitamente ou mesmo que não se relacionassem ao tema.

As buscas de dados foram realizadas nas plataformas da *PubMed* e BVS por meio do comando de buscas: “*(Health Services Accessibility) AND (Primary Health Care) AND (Social Planning)*”. A Figura 1 ilustra as etapas envolvidas no delineamento do estudo.

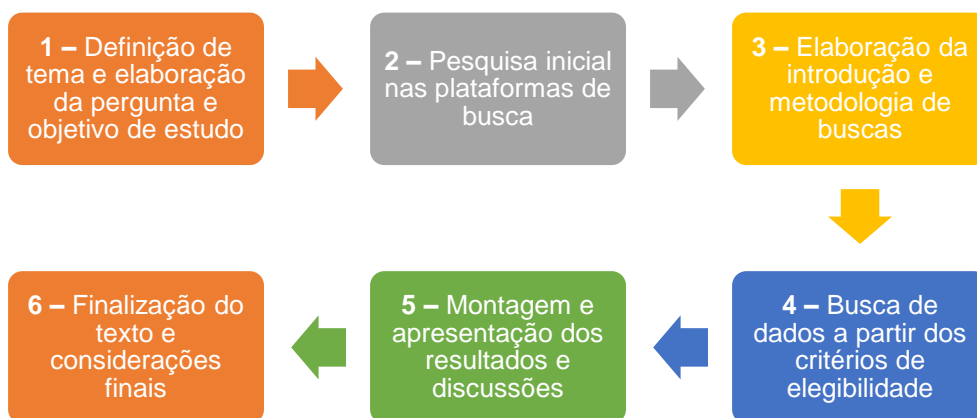


Figura 1. Fluxograma ilustrando as etapas do estudo. **Fonte:** Os autores (2024).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Em primeira busca foram encontrados um total de 1502 estudos, dos quais, posterior aplicação dos critérios de elegibilidade, restaram-se 337 possíveis títulos e que, posterior leitura dos resumos, selecionaram-se 5 deles por conveniência para discussão do tema estudado. A Figura 2 ilustra em forma de fluxograma as etapas envolvidas na seleção de estudos.

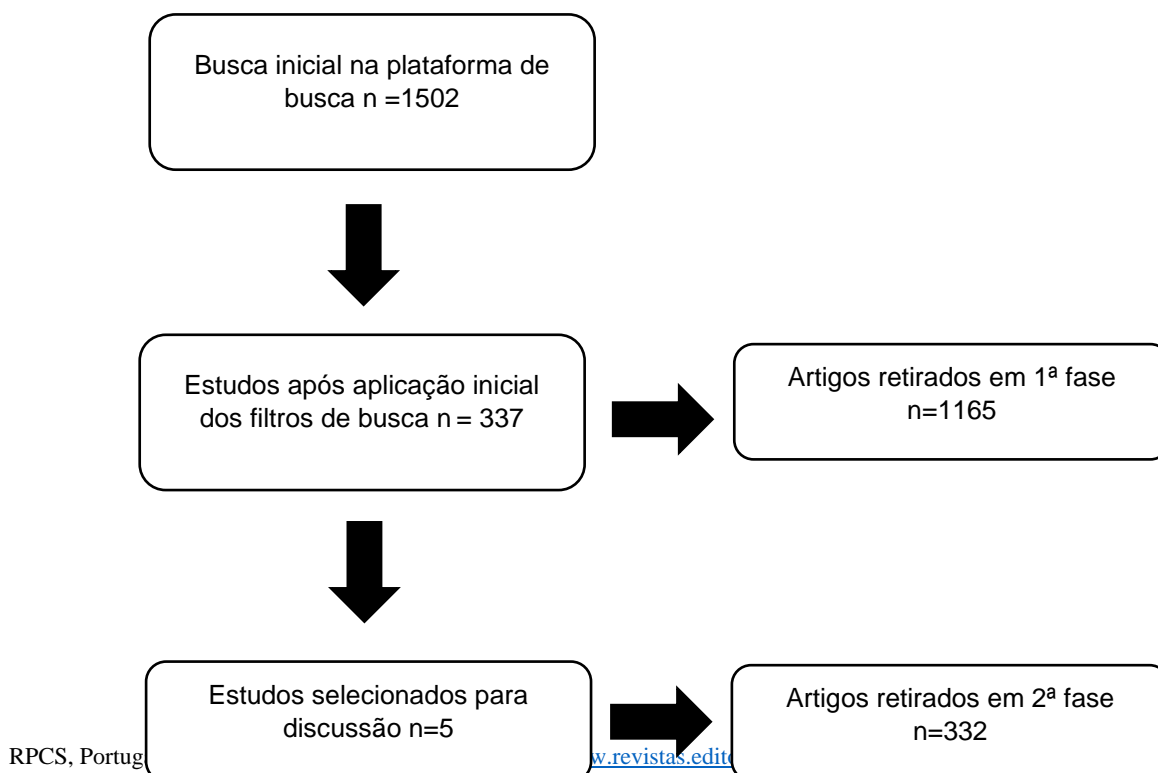


Figura 2. Fluxograma ilustrando as etapas de seleção de estudos. **Fonte:** As autoras (2023).

O Quadro 1 sintetiza os principais achados do estudo considerado elegível posterior aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Quadro 1. Apresentação dos estudos selecionados na presente revisão.

Autor e ano	Idioma de publicação	Objetivo central do estudo	Principais achados	Conclusões do estudo
Akman et al. (2022)	Inglês	Auxiliar os provedores de cuidados primários, formuladores de políticas e pesquisadores, discutindo o contexto atual dos cuidados primários (CP) e fornecendo orientação para implementar, desenolvimento, e sua avaliação em um ambiente particular	Para estabelecer um sistema de cuidados em APS forte, é crucial garantir serviços de atenção primária acessíveis, contínuos, centrados na pessoa, orientados para a comunidade, coordenados e integrados, fornecidos por equipes multiprofissionais competentes e socialmente responsáveis, trabalhando em um ambiente onde existem documentos claros de políticas, financiamento adequado está	As evidências trazidas no estudo mostram que, para estabelecer um CP forte, é crucial garantir serviços de atenção primária acessíveis, contínuos, centrados na pessoa, orientados para a comunidade, coordenados e integrados, fornecidos por equipes multiprofissionais competentes e socialmente responsáveis, trabalhando em um ambiente onde existem documentos claros de políticas, financiamento adequado está

Dificuldades De Acesso À Saúde Na Atenção Primária No Brasil: Estudo De Revisão De Literatura

			disponível e a atenção primária é gerenciada por unidades dedicadas	disponível e a atenção primária é gerenciada por unidades dedicadas
Palmeira et al. (2019)	Português	Descrever o acesso e a utilização de serviços de saúde na população brasileira segundo características sociodemográficas, de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019	Foram entrevistados 293.725 indivíduos; os do sexo masculino apresentaram menores proporções de consulta médica e de procura por atendimentos de saúde; entre aqueles residentes na região Norte, 69,1% realizaram consulta médica; 16,5% dos indivíduos menos escolarizados obtiveram medicamentos pelo Programa Farmácia Popular	Os resultados reforçam as iniquidades no acesso e na utilização dos serviços de saúde, além da necessidade de monitoração dos indicadores, para orientar políticas de saúde no Brasil
Silva et al. (2017)	Português	O estudo visou analisar a oferta de consultas especializadas pelo SUS de maior dificuldade de acesso em municípios de pequeno porte	Entre as especialidades médicas analisadas, Ortopedia, Neuro-pediatria, Urologia, Reumatologia, Oftalmologia e Otorrinolaringologia foram consideradas insuficientes para atender com a	Contribuem para a magnitude do problema: carência de especialistas com consequente insuficiência de consultas, dependência do setor privado e redução da participação da União e do Estado na oferta de serviços e no

Dificuldades De Acesso À Saúde Na Atenção Primária No Brasil: Estudo De Revisão De Literatura

			demandade atendimentoslocal	Financiamento
Dantas et al. (2021)	Português	Analisar os fatores associados ao acesso precário aos serviços de saúde pela população brasileira de 19 anos ou mais	A prevalência do acesso precário foi de 18,1% e associou-se com os seguintes fatores: ter cor da pele preta/parda; residir na região Norte e Nordeste em relação à região Sudeste; viver na zona rural; ser fumante; ter autoavaliação de saúde ruim/muito ruim; não ter plano de saúde privado	O acesso aos serviços de saúde ainda é precário para uma parcela considerável da população brasileira, com destaque para a população mais vulnerável
Rocon et al. (2016)	Português	Discutir as dificuldades de pessoas trans moradoras da região metropolitana da Grande Vitória/ES em acessarem os serviços de saúde no SUS	Os resultados apontaram o desrespeito ao nome social, a discriminação e o diagnóstico no processo transexualizador como principais limitações no acesso ao sistema de saúde	É necessário modificar o diagnóstico em sua função, já que a existência de uma patologia prévia não é requisito para acessar o SUS. Aponta-se, também, a importância de elaborar programas de educação e campanhas permanentes sobre o direito de acesso ao sistema de saúde livre de discriminação e com uso do nome social

Fonte: Os autores (2024).

O estudo de Akman et al. (2022), o qual tinha por objetivo central o de auxiliar os provedores de cuidados primários - gestores públicos e formuladores de políticas públicas, a exemplo, a discutir o contexto dos cuidados primários em Atenção Primária em Saúde (APS), fornecendo orientação para implementação e desenvolvimento de estratégias para melhora do funcionamento da rede, com ações

educativas em saúde no âmbito da Estratégia de Saúde da Família (ESF), tornando um ambiente particular para a prevenção de doenças e agravos, assim como de promoção de hábitos saudáveis.

Segundo Santos (2006) e Dias e Lopes (2013), o objetivo central nas ações de educação em saúde é o de desenvolver no indivíduo a capacidade de analisar criticamente a sua realidade, de decidir ações conjuntas para resolver problemas e modificar situações que repercutem em danos à sua integridade, bem como no seu entorno, em especial com ações de promoção em saúde.

Akman et al. (2022), ainda destacam que, dentro dos cuidados em saúde, o foco é centrado na pessoa e os serviços educativos devem ocorrer de forma contínua e serem acessíveis a toda população, sendo desenvolvidas por equipes multidisciplinares. Em contrapartida, o estudo de Dantas et al. (2021), mostrou que fatores relacionados à raça/cor e/ou regiões geográficas se apresentam como limitações para o acesso aos serviços de saúde, sendo o mesmo observado por Souza et al. (2015).

Palmeira et al. (2015), discorrem quanto a menor adesão e procura de homens aos serviços ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), fato esse o qual pode estar associado com questões de cunho cultural, assim como discutidos por autores prévios.

Silva et al. (2017), discorre outra problemática presente no cenário do SUS que é a alta demanda por atendimentos especializados, em especial nas áreas da Ortopedia e Neurologia, fato esse que relaciona-se com a alta taxa de portadores de doenças crônicas, tais como hipertensão arterial e diabetes.

5 CONCLUSÃO

Este estudo de revisão buscou encontrar na literatura reflexões centradas nos desafios relacionados à dificuldade de acesso aos serviços de saúde no âmbito da atenção primária e evidenciou-se a escassa literatura sobre a temática proposta, existindo carência de estudos do tipo transversais e epidemiológicos em cenário nacional. Os estudos selecionados para apresentação de resultados e discussão reforçam a importância de ações voltadas à educação em saúde, assim como acusam a necessidade emergente em se buscar ações para ampliação da cobertura para atendimentos especializados. Sugere-se a reprodução de metodologia de buscas em

Dificuldades De Acesso À Saúde Na Atenção Primária No Brasil: Estudo De Revisão De Literatura

outras bases de dados, sendo que este tipo de estudo contribui para elucidação de falhas para com a capacidade de suprir com a demanda em serviços de atenção básica em saúde, assim como para a criação e ampliação de políticas existentes.

6 REFERÊNCIAS

AKMAN, M.; AYHAN BAŞER, D.; USANMA KOBAN, B.; MARTI, T.; DECAT, P.; LEFEUVRE, Y.; MILLER, R. Organization Of Primary Care. **Prim Health Care Res Dev.** 2022 Sep 1;23:e49.

ANDRADE, M. V.; NORANHA, K. V. M. S.; MENEZES, R. M.; SOUZA, M. N.; REIS C. B.; MARTINS, D. R.; et al. Desigualdade Socioeconômica no Acesso aos Serviços de Saúde no Brasil: Um Estudo Comparativo entre as Regiões Brasileiras em 1998 e 2008. **Econ. Apl.** 2013; 17(4): 623-45.

BATISTA, F. R. A Universalização Dos Direitos Humanos, O Direito À Saúde E A Saúde Pública. **R. Fac. Dir. Univ. São Paulo**, v. 110, p. 231 - 249 Jan./Dez. 2015.

BORTOLINI, G. A.; et al. Ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde no Brasil. **Rev Panam Salud Publica.** 2020;44:e39.

CAMPELLO, L. G. B.; DA SILVEIRA, V. O. (2011). Cidadania e direitos humanos. **Revista Interdisciplinar Do Direito - Faculdade De Direito De Valença**, 8(01), 87–104.

DANTAS, M. N. P.; et al. Fatores associados ao acesso precário aos serviços de saúde no Brasil. **Rev. Bras. Epidemiol.** 2021; 24: e210004.

DIAS, G. A. R.; LOPES, M. M. B. Educação E Saúde No Cotidiano De Enfermeiras Da Atenção Primária. **Rev Enferm UFSM**, 2013 Set/Dez;3(3):449-460.

FREITAS, A. A.; SILVA, M. C.; NASCIMENTO, S. V. Direitos da Cidadania: O Direito à Saúde no Brasil. **Revista Interdisciplinar de Direitos Humanos, Bauru**, v. 11. n. 1. p. 195-208, 2023.

Dificuldades De Acesso À Saúde Na Atenção Primária No Brasil: Estudo De Revisão De Literatura

GIOVANELLA, L.; et al. Cobertura da Estratégia de Saúde da Família no Brasil: O Que Nos Mostram As Pesquisas Nacionais de Saúde 2013 e 2019. **Ciênc Saúde Coletiva**. 2021, Jun; 26; 2543-56.

GOMES, K. O.; COTTA, R. M. M.; ARAÚJO, R. M. A.; CHERCHIGLIA, M. L.; MARTINS, T. C. P. Atenção Primária À Saúde - A "Menina Dos Olhos" Do SUS: Sobre As Representações Sociais Dos Protagonistas Do Sistema Único De Saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva** [Internet]. 2011; 16(Suppl1):881-892

LEITE, J. A.; BITTENCOURT, C. C. B. L. D.; SAMPAIO, J. F.; LEITE, R. A.; CAVALCANTE, J. C. Efetividade Dos Princípios Do Sistema Único De Saúde Na Atenção Primária À Saúde: Revisão Sistemática. **Rev. APS**. 2018 abr/jun; 21(2): 278 - 290.

MALTA, D. C.; et al. A Cobertura Da Estratégia De Saúde Da Família (ESF) No Brasil, Segundo A Pesquisa Nacional De Saúde, 2013. **Cien Saude Colet**, 2016; 21(2):327-338.

OLIVEIRA, M. H. B.; VIANNA, M. B.; CHULTZ, G. E.; TELES, N.; FERREIRA, A. P. Direitos Humanos, Justiça e Saúde: Reflexões e Possibilidades. **Saúde Debate**. 2019; 43: 9-14.

OMS – Organização Mundial da Saúde. **Declaration of Astana**. Global Conference on Primary Health Care. 2018.

ONU - Organização Das Nações Unidas. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948.

PALMEIRA, N. C.; et al. Análise do acesso a serviços de saúde no Brasil segundo perfil sociodemográfico: Pesquisa Nacional de Saúde, 2019. **Epidemiol. Serv. Saúde** [online]. 2022, vol.31, n.3 [citado 2023-08-23], e2022966.

POLIGNANO, Marcus V. História das políticas de saúde no Brasil: uma pequena revisão. **Cadernos do Internato Rural - Faculdade de Medicina/UFMG**, v. 35, p. 01-35, 2001.

ROCON, P. C.; RODRIGUES, A.; ZAMBONI, J.; PEDRINI, M. D. Dificuldades vividas por pessoas trans no acesso ao Sistema Único de Saúde. **Ciênc. Saúde Coletiva** [Internet]. 2016; Aug; 21(8): 2517–26.

Dificuldades De Acesso À Saúde Na Atenção Primária No Brasil: Estudo De Revisão De Literatura

SANTOS, A. S. Educação Em Saúde: Reflexão E Aplicabilidade Em Atenção Primária À Saúde. **Online Brazilian Journal of Nursing**, vol. 5, núm. 2, 2006, pp. 258-268.

SHIMIZU, H. E. Percepção Dos Gestores Do Sistema Único De Saúde Acerca Dos Desafios Da Formação Das Redes De Atenção À Saúde No Brasil. **Physis**. 2013 dez, 23(4):1101-1122.

SILVA, C. R.; et al. Dificuldade de acesso a serviços de média complexidade em municípios de pequeno porte: um estudo de caso. **Ciênc. Saúde Coletiva**. 2017; abril; 22(4): 1109-20.

SOUZA, M. S. P. L.; et al. Fatores associados ao acesso geográfico aos serviços de saúde por pessoas com tuberculose em três capitais do Nordeste Brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, 31 (1), 111-120.

Difficulties In Accessing Health In Primary Care In Brazil: Literature Review Study

Abstract

Introduction: Primary Health Care (PHC) corresponds to users' gateway to health services, with the Family Health Strategy (ESF) being used to achieve prevention and health promotion actions. Although it has shown a significant increase in recent years, PHC units are influenced by economic, cultural and social factors. Objective: To carry out a bibliographical survey on scientific publications that discuss the theme of factors that affect the difficulty of accessing health services in the context of primary care in Brazil. Methodology: Literature review study outlined from the PICO strategy. Searches were performed on the PubMed platform using the terms “Health Services Accessibility” AND “Primary Health Care” AND “Social Planning” as descriptors. Results: Of the 1502 titles found in the first search, 5 of them were selected for convenience for discussing the subject studied. Conclusion: This study sought to find reflections centered on the challenges related to the difficulty of accessing health services in the context of primary care and highlighted the scarce literature on the proposed theme. In order to increase the number of studies to be used in this review, it is suggested to reproduce the search methodology on other platforms, such as Scielo, Scopus, and Embase, for example.

Keywords: Health Services Accessibility; Primary Health Care; Social Planning.

Dificultades en el acceso a la salud en la atención primaria en Brasil: estudio de revisión de la literatura

Resumen

Introducción: La Atención Primaria de Salud (APS) corresponde a la puerta de entrada de los usuarios a los servicios de salud, siendo utilizada la Estrategia de Salud de la Familia (ESF) para lograr acciones de prevención y promoción de la salud. Aunque ha habido un aumento significativo en los últimos años, las unidades de APS están influenciadas por factores económicos, culturales y sociales. Objetivo: Realizar un levantamiento bibliográfico de publicaciones científicas que discuten la temática de factores que impactan en la dificultad de acceso a los servicios de salud en el ámbito de la atención primaria en Brasil. Metodología: Estudio de revisión de la literatura diseñado con base en la estrategia PICO. Las búsquedas se realizaron en la plataforma PubMed utilizando como descriptores los términos “Accesibilidad a los servicios de salud” Y “Atención primaria de salud” Y “Planificación social”. Resultados: De los 1502 títulos encontrados en la primera búsqueda, se seleccionaron 5 de ellos por conveniencia para discutir el tema estudiado. Conclusión: Este estudio buscó encontrar reflexiones centradas en los desafíos relacionados con la dificultad de acceso a los servicios de salud en el ámbito de la atención primaria y destacó la escasez de literatura sobre el tema propuesto. Para aumentar el número de estudios a utilizar en esta revisión, se sugiere reproducir la metodología de búsqueda en otras plataformas, como Scielo, Scopus y Embase, por ejemplo.

Palabras clave: Acceso a Servicios de Salud; Primeros auxilios; Desarrollo comunitario.